

**fundação**  
Padre Félix

# Relatório de atividades

2025

Área: Família e Comunidade  
Resposta: Atendimento/Acompanhamento Social



## Relatório de Atividades de 2025

### Introdução

No ano de 2025, o primeiro do segundo mandato desta Direção, deu-se continuidade ao trabalho que, ao longo destes 36 anos, se tem focado essencialmente no acompanhamento das famílias que necessitam dos nossos serviços. Exercício que compete à Técnica de Serviço Social, de acordo com a Câmara Municipal de Aveiro, no que se refere à atribuição de apoios económicos e sociais.

Assim, para além dos atendimentos, das visitas aos domicílios e do acompanhamento de utentes a consultas médicas, entre outros serviços, em simultâneo, a Técnica geriu todo o trabalho burocrático e de relação não só com a Câmara Municipal, mas com outras instituições de apoio, designadamente, serviços de saúde, de emprego, de procura de habitação, serviços de água e luz e, muitas vezes, acompanhamento dos filhos dos nossos utentes nas escolas.

Quinzenalmente, participou nas reuniões de Núcleo Local de Inserção (NLI) propostas pela Câmara Municipal de Aveiro.

O restante trabalho de receção dos produtos do Banco Alimentar, a sua contagem, a colocação na despensa e a distribuição pelas famílias foi uma outra atividade da Fundação desempenhada pelo Ajudante de Ação Direta.

Todavia, além deste trabalho prioritário, houve a tarefa de receção e organização das roupas e a organização das ajudas técnicas, móveis e eletrodomésticos, sendo, muitas vezes, necessária a colaboração da Direção.

Uma outra resposta da Fundação é a prestação de consultas aos utentes necessitados desse serviço de Psicologia, por uma psicóloga devidamente credenciada.

Mas não ficam por aqui as atividades desenvolvidas pela Fundação. Com a finalidade de agregar capacidades, de fomentar a ocupação de tempos livres, existe ainda um grupo de voluntárias que, semanalmente, se encontra para fazer trabalhos de manualidades que, no último ano, foram oferecidos aos nossos utentes, na Páscoa e no Natal.

Resta-nos ainda referir que, desde o início do primeiro mandato desta Direção, numa atitude de divulgação da Fundação, de angariação de alimentos para as nossas famílias, de divulgação cultural e de estreitamento de relações com a comunidade e com outras pessoas que vêm até nós, a Direção tem organizado sessões de Teatro, Encontros de Poesia e Caminhadas Solidárias. Em 2025, participou também no Encontro do Parque, promovido pela Junta de Freguesia de S. Bernardo.

A todos os que colaboraram connosco, a nossa gratidão.

A vida é feita de desafios, dizemos habitualmente. O desafio de fazermos parte dos Órgãos Sociais da Fundação Padre Félix, em que embarcámos há seis anos, tem-nos ensinado a ter um outro olhar sobre as pessoas, as suas diferenças, desaires, potencialidades e, naturalmente, a experimentar novas formas de estar e de atuar. Em certa medida, a Fundação e o seu lema têm-nos “Ajudado a Vencer”.

Baso 10

### Atendimento/Acompanhamento social

Esta valência tem um carácter contínuo e é da responsabilidade da Técnica de Serviço Social que, depois de ouvir os pedidos dos que solicitam apoio, desencadeia o processo de acompanhamento social e, de acordo com a Direção, estabelece critérios de Ação. Em seguida, são acionados recursos da comunidade e desencadeadas parcerias com diferentes instituições e serviços. No período de janeiro a dezembro de 2025, foram realizados quinhentos e oitenta e dois atendimentos e noventa e cinco acompanhamentos, designadamente visitas ao domicílio e acompanhamentos dos utentes a serviços de saúde e a outras instituições.

### Consultas de Psicologia e de Intervenção Familiar

Este serviço, criado em outubro de 2010, qualifica, ainda mais, o serviço prestado às famílias pela Fundação Padre Félix. Na verdade, as consultas de Psicologia e de Intervenção Familiar têm sido de extrema importância para a resolução de crises individuais e familiares, através da aquisição de estratégias de “coping”, do aumento da autoestima, da reabilitação de pessoas em situação de dependência. Do mesmo modo, promovem a saúde mental e física, uma maior motivação escolar e profissional e uma dinâmica familiar funcional. Efetivamente, os bons resultados deste serviço têm sido visíveis no trabalho de intervenção com as famílias, tanto ao nível da vinculação e da participação no processo de melhoria das suas condições de vida, como na relação com o próprio indivíduo (auto-imagem) e na dinâmica familiar. Foram cinquenta e três as consultas realizadas pela Psicóloga, Dra. Joana Seabra.

### Intervenção na escola

Esta intervenção engloba a mediação entre a escola e a família, e visa dar resposta às solicitações da escola na prestação de ajuda imediata aos alunos; esta mediação é realizada através do trabalho desenvolvido entre a Técnica de Serviço Social da Fundação Padre Félix e a Técnica de Serviço Social do Agrupamento José Estêvão.

Durante o ano de 2025, esta intervenção abrangeu a resolução de vários casos de crianças em situação de vulnerabilidade social. Assim, a atuação da Fundação prendeu-se com situações de absentismo escolar e dificuldades de aprendizagem. Em simultâneo, os pais/educadores foram sensibilizados para a importância da prevenção, quer na aprendizagem, quer na saúde.

### Oficina de Trabalhos Manuais

Esta oficina de manualidades, orientada pela voluntária Isabel Castilho, compreende a realização de trabalhos com o recurso a diferentes técnicas ( tricot, crochet, costura, “découpage”, entre outras). A componente educativa desta oficina visa proporcionar a troca de saberes entre as orientadoras e as participantes, utentes ou não, que poderão beneficiar do convívio social, da promoção da autoestima e da aquisição de capacidades, no sentido de se facilitar a inserção social e profissional das pessoas. Os trabalhos realizados destinaram-se às famílias, no período da Páscoa e do Natal.



## Banco de Recursos:

### *Vestuário*

De acordo com a Equipa Técnica e com a orientação de Clara Guiomar Branco, vogal da Direção, foram organizadas as roupas que, ao longo do ano, foram doadas à Fundação e, posteriormente, entregues aos utentes. Como foram muitas as doações, e os utentes não as esgotaram, a Direção cedeu algumas a outras instituições do concelho e a imigrantes que nos solicitaram ajudas.

### *Ajudas Técnicas*

A Fundação dispõe de um conjunto de ajudas técnicas - camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas, cadeira de banho - disponíveis para alugar à comunidade. Este empréstimo inclui um Contrato de Comodato assinado pelo requerente e pela Direção.

### *Mobiliário e eletrodomésticos*

Graças às doações que são feitas à Fundação, dispomos destas ajudas para apoiarmos as famílias em acompanhamento e a comunidade.

## 36.º Aniversário da Fundação Padre Félix

Em 2025, na celebração do 36º aniversário da Fundação Padre Félix, no mês de abril, foi realizado um peditório, na Igreja Paroquial de São Bernardo, para angariação de fundos.

## Dia Mundial da Criança

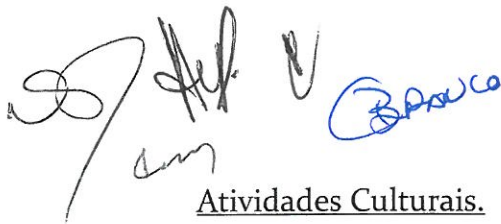
Neste dia, a Fundação Padre Félix tem como prática oferecer às crianças e aos jovens das famílias, por nós acompanhadas, pequenas lembranças.

## Entrega do Folar da Páscoa

Na Páscoa, a Fundação Padre Félix distribuiu folares e lembranças, nos cabazes que foram entregues às famílias acompanhadas. A elaboração dos cabazes foi assegurada pelos elementos da Direção e pela Equipa Técnica.

## Festa de Natal

No Natal de 2025, foram oferecidas, às crianças e aos seus familiares, pequenas lembranças, além do Cabaz de Natal, reforçado com bacalhau, azeite e bolo rei.



### Atividades Culturais.

Com o intuito de se angariarem alimentos para a Fundação, e de se promover a convivialidade, a cultura e a saúde, foram realizados vários encontros ao longo do ano. No dia 28 de março, decorreu um Encontro de Poesia – Adília Lopes; a 5 de maio, realizou-se uma Caminhada Solidária. Nos dias 12 e 13 de setembro, a Fundação Padre Félix esteve presente na Festa do Parque. Finalmente, no dia 14 de novembro, realizou-se outro Encontro de Poesia – Florbela Espanca.

### Divulgação

A Fundação Padre Félix divulga as suas atividades e os seus apelos através do site da Fundação (em atualização), ([www.fundacaopadrefelix.pt](http://www.fundacaopadrefelix.pt)), na página da Fundação, no Facebook, na Newsletter (trimestral) e no Boletim Informativo da Junta de Freguesia. Para além destes meios de informação, a Fundação também se dá a conhecer no folheto informativo da Paróquia de S. Bernardo (semanal) - A Presença, no Diário de Aveiro, no jornal Correio do Vouga e através da Rede Social de Aveiro.

### Parcerias

Entre as diversas parcerias, destacamos: Câmara Municipal de Aveiro, Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro (CDSSA), Centro Paroquial de São Bernardo, Junta de Freguesia de São Bernardo, Rede Social de Aveiro, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro, Agrupamento de Escolas José Estevão, BACF, Paróquia de São Bernardo, Cáritas Diocesana de Aveiro, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação de Apoio ao Imigrante, APPACDM de Aveiro, Santa Casa de Misericórdia de Aveiro, Consulta de Desabituação Alcoólica do Centro de Saúde de Aveiro, Instituto Clínico de Aveiro, Farmácia Peixinho de São Bernardo, Sociedade Musical de Santa Cecília – Escola de Dança, Professora Sandra, NPISA.

Acresce registar também a articulação entre a Diretora Técnica, a Direção, a Psicóloga, os voluntários, os conselheiros e a comunidade em geral, na identificação das necessidades, sintomas/sinais, para a resolução possível, adequada e oportuna das situações que foram surgindo.

A terminar, resta-nos agradecer a todos os que, de algum modo, nos ajudam neste serviço de *Ajudar a Vencer*, através da oferta de géneros e de bens pecuniários, ao Centro Paroquial e à Junta de Freguesia de São Bernardo e à Câmara Municipal de Aveiro, pelos subsídios que nos atribuíram.

Bem assim, manifestar a vontade de continuar a fazer o melhor, tendo em conta as limitações e as fragilidades próprias do ser humano.

A Direção

Presidente Paulo Cacilão de Freitas Perado

Secretário [Handwritten Signature]

Tesoureiro António Constanção Vieira Neves

Vogal Clara do Concelho Silda Guiomar Branco

Vogal João Albino Marques Cruz Pereira

FUNDAÇÃO PADRE FELIX  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 502255897  
Moeda: (Valores em Euros)



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		317 305.49	328 214.79
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		34 122.79	18 019.21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		351 428.28	346 234.00
Activo corrente			
Inventários		6 021.46	5 937.69
Outros devedores e credores		3 328.83	818.05
Diferimentos		346.96	513.61
Caixa e depósitos à ordem		47 866.40	38 143.54
Outros depósitos bancários		380 000.00	370 000.00
Outros ativos correntes		0.00	78.61
		437 563.65	415 491.50
<b>Total do ativo</b>		<b>788 991.93</b>	<b>761 725.50</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos		206 818.78	206 818.78
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		145 669.72	142 909.16
Resultados transitados		95 783.46	94 069.51
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		314 535.85	305 433.99
		762 807.81	749 231.44
Resultado líquido do período		14 645.16	4 474.51
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>777 452.97</b>	<b>753 705.95</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		0.00	0.00
Diferimentos		4 255.74	1 200.00
Outros passivos correntes		7 283.22	6 819.55
		11 538.96	8 019.55
<b>Total do passivo</b>		<b>11 538.96</b>	<b>8 019.55</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>788 991.93</b>	<b>761 725.50</b>

Direção

*João Carlos de Freitas Special*

*Antonio Emília da Silva*

Antonio Emília da Silva

Contabilista Certificado

Diana Malta

CC 95909

*João Alberto Marques Cruz Pereira*

*Clara do Carmo Sousa Guimarães Branco*

FUNDAÇÃO PADRE FELIX  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 502255897

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		48.308,69	47.015,17
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		6.621,29	8.584,22
Fornecimentos e serviços externos		18.198,95	15.327,64
Gastos com o pessoal		49.124,43	39.625,32
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		16.103,58	7.101,99
Outros rendimentos		31.173,84	23.236,13
Outros gastos		2.554,16	2.297,08
Perdas por reduções de justo valor		0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>19.087,28</b>	<b>11.519,03</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		14.225,05	15.442,67
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4.862,23</b>	<b>-3.923,64</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		9.782,93	8.398,15
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>14.645,16</b>	<b>4.474,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>14.645,16</b>	<b>4.474,51</b>

Direção

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

Diana Malta  
 CC 95909

António Constantino Vieira Nunes

JAPM do Couceiros Sêdo Quimica Branco  
 João Albino Marques Cruz Pereira

FUNDAÇÃO PADRE FELIX  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		0.00	0.00
Pagamentos de subsídios		0.00	0.00
Pagamentos de apoios		3 724.84	1 630.98
Pagamentos de bolsas		0.00	0.00
Pagamentos a fornecedores		12 688.30	8 078.52
Pagamentos ao pessoal		35 070.17	26 899.81
Caixa gerada pelas operações		-51 483.31	-36 609.31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos		44 812.40	2 240.04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-6 670.91	-34 369.27
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros ativos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		5 000.00	10 000.00
Juros e rendimentos similares		9 782.93	7 763.71
Dividendos		0.00	634.44
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		14 782.93	18 398.15
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Realização de fundos		0.00	0.00
Cobertura de prejuizos		0.00	0.00
Doações		11 610.84	13 293.12
Outras operações de financiamentos		0.00	0.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares		0.00	0.00
Dividendos		0.00	0.00
Redução de fundos		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		11 610.84	13 293.12
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		19 722.86	-2 678.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		408 143.54	410 821.54
		427 866.40	408 143.54

Direção

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

Diana Malta  
 CC 95909

*[Handwritten signature]*  
 António Consigação Vieira Neves  
 Clara do Loureiro Saldá Guião Branca  
 João Alberto Marques Cruz Pereira

# **FUNDAÇÃO PADRE FÉLIX**

**Anexo**

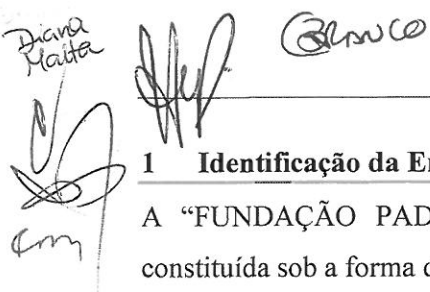
**25 de março de 2026**



Luis  
Branco  
Diana  
Motta

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	4
3	Principais políticas contabilísticas .....	4
3.1	Bases de apresentação .....	4
3.2	Políticas de reconhecimento e mensuração .....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	9
5	Ativos fixos tangíveis .....	9
6	Ativos intangíveis .....	11
7	Locações .....	11
8	Custos de empréstimos obtidos .....	11
9	Inventários .....	11
10	Rédito .....	12
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	12
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	12
14	Imposto sobre o rendimento .....	12
15	Benefícios dos empregados .....	12
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	12
17	Outras informações .....	13
17.1	Investimentos financeiros .....	13
17.2	Donativos para o património .....	13
17.3	Clientes e utentes .....	14
17.4	Outras contas a receber .....	14
17.5	Diferimentos .....	14
17.6	Outros ativos financeiros .....	14
17.7	Caixa e depósitos bancários .....	14
17.8	Fundos patrimoniais .....	14
17.9	Fornecedores .....	15
17.10	Estado e outros entes públicos .....	15
17.11	Outras contas a pagar .....	15
17.12	Outros passivos financeiros .....	16
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
17.14	Fornecimentos e serviços externos .....	16
17.15	Outros rendimentos .....	16
17.16	Outros gastos .....	17
17.17	Resultados financeiros .....	17
17.18	Acontecimentos após data de Balanço .....	17



## 1 Identificação da Entidade

A “FUNDAÇÃO PADRE FÉLIX” é uma instituição particular de solidariedade social, constituída sob a forma de Fundação, com estatutos aprovados pelo Bispo da Diocese de Aveiro. Situa-se na Rua do Barro, n.º 24, em São Bernardo, Aveiro.

Foi criada por iniciativa da comunidade de São Bernardo e por decreto do Senhor Bispo de Aveiro a 7 de abril de 1989, comemorando, assim, os 25 anos de atividade pastoral do Sr. Padre José Félix de Almeida, na freguesia de S. Bernardo.

Tem como missão “**Ajudar a Vencer!**”. Para concretizar este lema, esta instituição disponibiliza um serviço de atendimento/acompanhamento social às famílias em situação de risco social, residentes na freguesia de São Bernardo, tendo em conta:

- A satisfação das necessidades nas áreas da alimentação, higiene, saúde, organização da vida quotidiana, habitação, educação, formação e cultura;
- O acesso a recursos e serviços que permitam uma progressiva inserção laboral, social e comunitária, respeitando a diferença e a dignidade da vida humana.

A Fundação Padre Félix prossegue, através da valência de **Atendimento/Acompanhamento Social**, os objetivos de intervenção social junto das famílias em situação de vulnerabilidade social. O desenho do projeto de vida de cada pessoa/família é baseado numa relação de reciprocidade e compromisso entre técnico e utente, impulsionado pelo trabalho de articulação e de geração de redes de suporte social, compostas por diferentes serviços, entidades e pessoas de referência, essenciais à intervenção. Este projeto, composto por ações objetivas e estratégicas, visa a concretização de condições que facilitem a inserção social e a resolução dos problemas que bloqueiam este processo.

A abertura desta instituição para o exterior é o reflexo do espírito de coesão da equipa diretiva e é a continuação da prática de uma comunicação aberta. A existência de uma boa articulação quotidiana com as demais entidades e a comunidade é o elemento essencial para o sucesso da sua intervenção social, junto das famílias da freguesia de São Bernardo e do concelho de Aveiro. A Fundação Padre Félix, através da sua newsletter trimestral, “ Da Comunidade para a Comunidade”, dá informações sobre as atividades mais significativas e apresenta o relatório de contas e o plano de ação previsto para o ano seguinte.

Diana  
Horta

  
  
C. L. A. V. C. O.

## **2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. De acordo com o Anexo II do referido Decreto, o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- Modelos de Demonstrações Financeiras – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas.

## **3 Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

#### **3.1.1 Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **3.1.2 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Diana  
Malta

BRUNO

### **3.1.3 Compreensibilidade**

As demonstrações financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras apresentadas. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

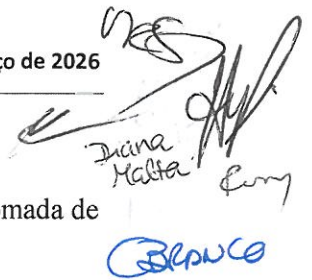
A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante em mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.



Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature appears to be 'Diana Malta' and there is a blue circular stamp below it with the name 'Branco' written inside.

### 3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### 3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de reconhecimento e mensuração

### 3.2.1 Fluxos de caixa

Os valores registados em caixa e depósitos à ordem estão disponíveis para uso.

### 3.2.2 Ativos intangíveis

(Não aplicável)

### 3.2.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades

necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, conforme discriminado na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10/20/50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	10 anos
Equipamento administrativo	5/6 anos

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

(Não aplicável)

### 3.2.5 Propriedades de investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos com vista à obtenção de rendimentos e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam nem à produção de bens ou fornecimento de serviços, nem a fins administrativos ou venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor. Todas as variações que ocorram ao nível do justo valor destas propriedades são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “aumentos/reduções de justo valor”.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, imposto municipal sobre imóveis, entre outros, que decorram no decurso da sua utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da

demonstração dos resultados. No entanto, as benfeitorias que se preveem gerar benefícios económicos futuros acrescem ao valor das propriedades de investimento.

### 3.2.6 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela entidade encontram-se registados à cotação por unidade de participação à data de relato.

### 3.2.7 Inventários

Os inventários que a entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras/ serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, pelo que estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.8 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### Doadores

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a receber

Os clientes e outras contas a receber encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

*Handwritten notes and signatures:*  
Diana Makta  
Cury  
BRANCO

Diara Malta  
fmg

*[Handwritten signatures]*

### Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;
- Valor transferido no âmbito do n.º 3 do artigo 7º dos Estatutos.

### **3.2.10 Provisões**

(Não aplicável)

### **3.2.11 Financiamentos obtidos**

(Não aplicável)

### **3.2.12 Estado e outros entes públicos**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas estão isentas de imposto as “instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas”.

## **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5 Ativos fixos tangíveis**

### **Bens do domínio público**

(Não aplicável)

*Maf*  
*Jovina Malta*  
*com*  
*BRANCO*

**Outros ativos fixos tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	75 000.00 €					75 000.00 €
Edifícios e outras construções	409 012.93 €	5 658.00 €				414 670.93 €
Equipamento básico	6 500.82 €	6 362.65 €				12 863.47 €
Equipamento de transporte	9 165.95 €	16 499.99 €	9 165.95 €			16 499.99 €
Equipamento administrativo	6 216.36 €	2 045.83 €				8 262.19 €
<b>Total</b>	<b>505 896.06 €</b>	<b>30 566.47 €</b>	<b>9 165.95 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>527 296.58 €</b>

Depreciações acumuladas	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais						0.00 €
Edifícios e outras construções	172 304.27 €	10 503.36 €				182 807.63 €
Equipamento básico	5 722.18 €	2 122.65 €				7 844.83 €
Equipamento de transporte	9 165.95 €	1 650.00 €	9 165.95 €			1 650.00 €
Equipamento administrativo	5 612.67 €	1 166.66 €				6 779.33 €
<b>Total</b>	<b>192 805.07 €</b>	<b>15 442.67 €</b>	<b>9 165.95 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>199 081.79 €</b>

2024					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Dep.acumuladas	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	75 000.00 €				75 000.00 €
Edifícios e outras construções	409 012.93 €	5 658.00 €		182 807.63 €	231 863.30 €
Equipamento básico	6 500.82 €	6 362.65 €		7 844.83 €	5 018.64 €
Equipamento de transporte	9 165.95 €	16 499.99 €	9 165.95 €	1 650.00 €	14 849.99 €
Equipamento administrativo	6 216.36 €	2 045.83 €		6 779.33 €	1 482.86 €
<b>Total</b>	<b>505 896.06 €</b>	<b>30 566.47 €</b>	<b>9 165.95 €</b>	<b>199 081.79 €</b>	<b>328 214.79 €</b>

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	75 000.00 €					75 000.00 €
Edifícios e outras construções	414 670.93 €					414 670.93 €
Equipamento básico	12 863.47 €	3 315.75 €				16 179.22 €
Equipamento de transporte	16 499.99 €					16 499.99 €
Equipamento administrativo	8 262.19 €					8 262.19 €
<b>Total</b>	<b>527 296.58 €</b>	<b>3 315.75 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>530 612.33 €</b>

Depreciações acumuladas	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terrenos e recursos naturais						0.00 €
Edifícios e outras construções	182 807.63 €	9 588.76 €				192 396.39 €
Equipamento básico	7 844.83 €	2 198.56 €				10 043.39 €
Equipamento de transporte	1 650.00 €	1 650.00 €				3 300.00 €
Equipamento administrativo	6 779.33 €	787.73 €				7 567.06 €
<b>Total</b>	<b>199 081.79 €</b>	<b>14 225.05 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>213 306.84 €</b>

Diana Malta  
RES  
fury

BRUNO

2025					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Dep.acumuladas	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	75 000.00 €	- €		- €	75 000.00 €
Edifícios e outras construções	414 670.93 €	- €		192 396.39 €	222 274.54 €
Equipamento básico	12 863.47 €	3 315.75 €		10 043.39 €	6 135.83 €
Equipamento de transporte	16 499.99 €	- €		3 300.00 €	13 199.99 €
Equipamento administrativo	8 262.19 €	- €		7 567.06 €	695.13 €
<b>Total</b>	<b>527 296.58 €</b>	<b>3 315.75 €</b>	<b>- €</b>	<b>213 306.84 €</b>	<b>317 305.49 €</b>

### Propriedades de investimento

A Instituição é detentora de duas frações de um prédio localizadas em Montes de Azurva, freguesia de Eixo e Eirol, concelho de Aveiro:

- Fração autónoma designada pelas letras AD, no corpo 3, com garagem, pelo valor patrimonial 63.349,75€;
- Fração autónoma designada pelas letras AL, Parcela “A”, com garagem, pelo valor patrimonial de 63.225,25€.

As depreciações deste imobilizado estão registadas no quadro geral das alterações do imobilizado corpóreo.

### **6 Ativos intangíveis**

(Não aplicável)

### **7 Locações**

(Não aplicável)

### **8 Custos de empréstimos obtidos**

(Não aplicável)

### **9 Inventários**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações / Regularizações	Inventário final	Inventário inicial	Compras	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Mercadorias	7 850.34 €		6 671.57 €	5 937.69 €	5 937.69 €		6 705.06 €	6 021.46 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8 237.72 €			8 584.22 €	8 584.22 €			6 621.29 €

  
 Diana Malta  
 Cum  


## 10 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2024	2025
Vendas		
Juros	7.763,71€	8.663,33€
Royalties		
Dividendos	634,44€	1.119,60€
<b>Total</b>	<b>8.398,15€</b>	<b>9.782,93€</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

(Não aplicável)

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios e apoios do Estado estão discriminados na nota 17.13.

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(Não aplicável)

## 14 Imposto sobre o rendimento

(Não aplicável)

## 15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos manteve-se igual durante o exercício de 2025, não usufruindo estes de quaisquer remunerações. Relativamente ao quadro de pessoal, este inclui 1 técnica de apoio social e 1 administrativo. Verifica-se um aumento significativo nesta rubrica, face a 2024, uma vez que está aqui refletida a contratação de um auxiliar de serviços gerais ao abrigo da medida promovida pelo IEFP “Contrato Emprego-Inserção +”.

Descrição	2024	2025
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas	29 870.86 €	38 060.29 €
Remunerações adicionais	2 235.40 €	3 034.00 €
Encargos sobre as remunerações	6 630.46 €	7 307.70 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	338.46 €	414.10 €
Outros gastos com o pessoal	550.14 €	308.34 €
<b>Total</b>	<b>39 625.32 €</b>	<b>49 124.43 €</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos pela Instituição em 2024 e 2025 foram os seguintes:

Descrição	2024	2025
FRSS	70.04 €	70.04 €
Fundo de compensação do trabalho	606.57 €	606.57 €
Aplicações financeiras BCP	17 342.60 €	33 446.18 €
<b>Total</b>	<b>18 019.21 €</b>	<b>34 122.79 €</b>

Em 2025 verificou-se um aumento bastante avultado (16.103,58€) nas ações detidas no Millennium BCP, cujo valor unitário de cada ação passou a ser 0,8962€, ao invés de 0,4647€. Esta variação de justo valor está refletida na rubrica “Ganhos por aumentos de justo valor- Investimentos financeiros”.

2024						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
37320 ações	10 240.61 €				7 101.99 €	17 342.60 €
<b>Total</b>	<b>10 240.61 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>7 101.99 €</b>	<b>17 342.60 €</b>

2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
37320 ações	17 342.60 €				16 103.58 €	33 446.18 €
<b>Total</b>	<b>17 342.60 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>0.00 €</b>	<b>16 103.58 €</b>	<b>33 446.18 €</b>

### 17.2 Donativos para o património

A evolução do património da Fundação tem tido a seguinte evolução:

Descrição	2022	2023	2024	2025
<b>Ativo</b>				
Donativos para o Património	60.875,09€	70.780,28€	78.548,94€	85.083,80€
<b>Total</b>	<b>60.875,09€</b>	<b>70.780,28€</b>	<b>78.548,94€</b>	<b>85.083,80€</b>

Registou-se um aumento nesta rubrica de 6.534,86€ face a 2024.


  
 Dra. Maria
   
 BRANCO

**17.3 Clientes e utentes**

(Não aplicável)

**17.4 Outras contas a receber**

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Outros devedores e credores	2024	2025
Empréstimos a beneficiários	817,71€	1.263,75€
IEFP		2.102,60€
Outros	0,34€	
<b>Total</b>	<b>818,05€</b>	<b>3.366,35€</b>

**17.5 Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>513,61€</b>	<b>346,96€</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>1.200,00€</b>	<b>4.255,74€</b>
IEFP		2.851,24€
Rendas dos apartamentos	1.200,00€	1.404,50€

O valor inscrito em “Rendimentos a reconhecer-IEFP” diz respeito à Medida Contrato-Emprego Inserção + cujo término será a 31.03.2026.

**17.6 Outros ativos financeiros**

(Não aplicável)

**17.7 Caixa e depósitos bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2025
Caixa	1.344,38€	652,66€
Depósitos à ordem	36.799,16€	47.213,74€
Depósitos a prazo	370.000,00€	380.000,00€
<b>Total</b>	<b>408.143,54€</b>	<b>427.866,40€</b>

**17.8 Fundos patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206.818,78€			206.818,78€
Reservas	142.909,16€	2.760,56€		145.669,72€
Resultados transitados	94.069,51€	1.713,95€		95.783,46€
Outras variações nos fundos patrimoniais	305.433,99€	11.534,86€	2.433,00€	314.535,85€
<b>Total</b>	<b>749.231,44€</b>	<b>16.009,37€</b>	<b>2.433,00€</b>	<b>762.807,81€</b>

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 7.º dos Estatutos da Fundação Padre Félix, foi feita em 2025 a transferência de 2.760,56€ para “Reservas especiais”, pelo que o aumento nos “Resultados transitados” (1.713,95€) já inclui a dedução deste valor ao resultado líquido do período de 2024 (4.474,51€). Os aumentos verificados em “outras variações nos fundos patrimoniais” incluem os donativos para o património recebidos em 2025 (6.534,86€) e ainda o subsídio ao investimento atribuído pela Câmara Municipal de Aveiro (5.000,00€) para apoio na aquisição de ar condicionado e portões na sede da Fundação. Estes subsídios vão sendo imputados como rendimentos do período ao longo dos anos, refletindo assim as diminuições verificadas nesta rubrica (2.433,00€).

#### 17.9 Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” apresenta um saldo nulo em 2025.

#### 17.10 Estado e outros entes públicos

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
<b>Ativo</b>		
IVA-IVA a recuperar	78,61€	
<b>Total</b>	<b>78,61€</b>	
<b>Passivo</b>		
Retenção impostos- Rend. trabalho dependente	128,00€	153,00€
Contribuições Segurança Social	725,33€	773,23€
<b>Total</b>	<b>853,33€</b>	<b>926,24€</b>

#### 17.11 Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2025	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar		5.464,36€		5.948,67€
Outras despesas diferidas		501,86€		408,32€
Outros				37,52€
<b>Total</b>		<b>5.966,22 €</b>		<b>6.394,51€</b>

**17.12 Outros passivos financeiros**

(Não aplicável)

**17.13 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2025, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2025
Autarquias:		
CMA- Protocolo de Cooperação	31.953,65€	31.953,65€
CMA- Outros apoios à atividade	1.500,00€	1.500,00€
Junta de Freguesia de S. Bernardo	1.250,00€	1.250,00€
Fund. Bancária La Caixa Barcelona	3.500,00€	
IEFP		5.702,48€
Doações e heranças		
em dinheiro	2.139,95€	1.197,50€
em espécie	6.671,57€	6.705,06€
<b>Total</b>	<b>47.015,17€</b>	<b>48.308,69€</b>

**17.14 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2025, foi a seguinte:

Descrição	2024	2025
Serviços especializados	4.621,17€	9.578,75€
Materiais	1.156,16€	1.036,92€
Energia e fluidos	2.232,02€	1.593,75€
Serviços diversos	5.669,95€	2.495,46€
Encargos com utentes	1.648,34€	3.494,07€
<b>Total</b>	<b>15.327,64€</b>	<b>18.198,95€</b>

**17.15 Outros rendimentos**

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Aluguer de equipamento	75,00€	
Eventos e outras atividades	2.379,64€	1.364,50€
Ganhos em inventários	164,00€	
Rendimentos em investimentos não financeiros	15.400,00€	15.516,70€
Outros rendimentos	5.217,49€	14.292,64€
<b>Total</b>	<b>23.236,13€</b>	<b>31.173,84€</b>

O valor inscrito em “Outros rendimentos” (14.292,64€) inclui maioritariamente valores que foram recebidos em 2025 referentes a acertos de anos anteriores, no âmbito do FEAC/POAPMC, mais concretamente, 8.470,55€. Inclui também a consignação de IRS e IVA e a imputação dos subsídios ao investimento.

**17.16 Outros gastos**

A rubrica de “Outros gastos” desdobrou-se conforme descrito na tabela abaixo:

Descrição	2024	2025
Impostos	1.701,19€	1.867,01€
Outros	595,89€	687,15€
<b>Total</b>	<b>2.297,08€</b>	<b>2.554,16€</b>

**17.17 Resultados financeiros**

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2025
<b>Juros e gastos similares-suportados</b>		
Juros suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total</b>	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	7.763,71€	8.663,33€
Dividendos obtidos	634,44€	1.119,60€
Outros rendimentos similares		
<b>Total</b>	<b>8.398,15€</b>	<b>9.782,93€</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>8.398,15€</b>	<b>9.782,93€</b>

**17.18 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Geral da Fundação a 25 de março de 2026.

São Bernardo , 25 de março de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado

*António Constantino Viana Nery*

Diana Malta  
CC 95909

*Clara do Loureiro Salda Guioner Branco*

*João Albino Marques Cruz Pereira*